

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1 - Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, que evidencia um total de balanço de 457 milhares de euros e um total do fundo de capital positivo de 107 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 27 milhares de euros, as Demonstração dos resultados por naturezas e por funções, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias,
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7 - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8 - É também nossa opinião que a informação constante do Relatório da Direção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C.

representada por

José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)





Demonstração do Rendimento Integral a 31 de Dezembro 2013

Euros

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 31-Dez-13 | 31-Dez-12 |
| Prestações de Serviços | 3.13 | 650.536,83 | 682.210,55 |
| Subsidios à exploração | 3.14 | 374.716,93 | 486.479,39 |
| CMVMC | | 0,00 | 1.686,00 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 3.15 | 472.426,31 | 661.162,99 |
| Gastos com o Pessoal | 3.16 | 250.167,63 | 252.339,16 |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade investimentos não depreciables | 3.2 | 26.666,68 | 26.666,66 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 3.17 | 10.402,25 | 12.593,99 |
| Outros Gastos e Perdas | 3.18 | 222.299,24 | 150.150,86 |
| Resultado Antes Depreciações, Gastos Financ. | | 64.096,15 | 89.278,26 |
| Gastos /Reversões de Depreciação e Am. | 3.1 | 16.032,33 | 17.848,39 |
| Resultado Operacional (Antes Gastos F.I) | | 48.063,82 | 71.429,87 |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Gastos Similares Suportados | 3.19 | 21.533,12 | 25.065,73 |
| Resultado Antes Impostos | | 26.530,70 | 46.364,14 |
| Imposto do Exercício | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido do Exercício | | 26.530,70 | 46.364,14 |

O Técnico Oficial de Contas

Alexandra Bragança

A Direcção

M. Gellio
Francisco M.C.S.



Demonstração da Posição Financeira a 31 de Dezembro de 2013

Euros

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---------------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-Dez-13 | 31-Dez-12 |
| ACTIVOS | | | |
| Não Correntes | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 3.1 | 292.823,27 | 307.205,76 |
| Activos Intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Participações Financeiras | 3.2 | 0,00 | 26.666,68 |
| | | 292.823,27 | 333.872,44 |
| Correntes | | | |
| Adiantamentos a Fornecedores | 3.3 | 12,22 | 3.432,48 |
| Accionistas | | 0,00 | 0,00 |
| Outras Contas a Receber | 3.3 | 88.513,21 | 155.659,29 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 3.4 | 656,08 | 12.854,65 |
| Gastos a Reconhecer | 3.5 | 21.806,13 | 10.496,02 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 3.6 | 160.372,02 | 98.482,11 |
| | | 271.359,66 | 280.924,55 |
| TOTAL DO ACTIVO | | 564.182,93 | 614.796,99 |
| CAPITAL PROPRIO | | | |
| Fundo Social | 3.7 | 100.000,00 | 134.426,98 |
| Reservas | 3.7 | 5.000,00 | 120.523,00 |
| Resultados Transitados | 3.7 | -24.641,56 | -220.955,69 |
| | | 80.358,44 | 33.994,29 |
| Resultado do Exercício | 3.7 | 26.530,70 | 46.364,15 |
| | | 26.530,70 | 46.364,15 |
| TOTAL DO CAPITAL PROPRIO | | 106.889,14 | 80.358,44 |
| PASSIVOS | | | |
| Não Correntes | | | |
| Provisões | 3.8 | 30.000,00 | 71.871,62 |
| Financiamentos Obtidos | 3.9 | 188.528,47 | 263.952,84 |
| | | 218.528,47 | 335.824,46 |
| Correntes | | | |
| Fornecedores | 3.10 | 48.529,89 | 27.710,92 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 3.11 | 6.015,80 | 11.544,23 |
| Financiamentos Obtidos | 3.9 | 34.068,12 | 33.055,37 |
| Outras Contas a Pagar | 3.12 | 127.389,92 | 108.687,17 |
| Rendimentos a reconhecer | | 22.761,59 | 17.616,40 |
| | | 238.765,32 | 198.614,09 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 457.293,79 | 534.438,55 |
| TOTAL DO CAP.PROPRIO E PASSIVO | | 564.182,93 | 614.796,99 |

O Técnico Oficial de Contas

Alexandra Sengulha

A Direcção
M. Coelho de Sousa
Três Barras
F-F-1-1



Demonstração das Alterações no Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2013

Euros

| | | Fundo Social | Resultados Transitados | Reservas | Resultado Liq.Periodo | Total do Cap.Próprio |
|--|-----------|--------------|------------------------|-------------|-----------------------|----------------------|
| Posição no início do período 01/01/2013 | 1 | 134.426,98 | -220.955,69 | 120.523,00 | 46.364,15 | 80.358,44 |
| Alterações no período | 2 | -34.426,98 | 196.314,13 | -115.523,00 | -46.364,15 | 0,00 |
| Resultado Líquido do período | 3 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.530,70 | 26.530,70 |
| Resultado Integral | 4=2+3 | -34.426,98 | 196.314,13 | -115.523,00 | -19.833,45 | 26.530,70 |
| Operações com detentores de capital no período | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Posição no fim do Período 31/12/2013 | 6=1+2+3+5 | 100.000,00 | -24.641,56 | 5.000,00 | 26.530,70 | 106.889,14 |

O Técnico Oficial de Contas

Alexandra Gonçalves

A Direcção

M. João L. Silva
M. João L. Silva
Francisco M. C. S. C.



Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013

| DESCRIÇÃO | DATAS | | DATAS | |
|--|--------------|--------------------|--------------|--------------------|
| | 31-Dez-13 | | 31-Dez-12 | |
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Recebimentos de Clientes | 1.084.237,40 | | 1.217.225,92 | |
| Pagamentos a Fornecedores | (677.606,70) | | (891.630,48) | |
| Pagamentos ao Pessoal | (249.455,62) | 157.175,08 | (246.398,49) | 79.196,95 |
| Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento | 0,00 | | 0,00 | |
| Outros Pagamentos / Recebimentos | (1.969,36) | (1.969,36) | (5.614,05) | (5.614,05) |
| Fluxos das Actividades Operacionais (1) | | 155.205,72 | | 73.582,90 |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Pagamentos Provenientes a: | | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 0,00 | | 0,00 | |
| Activos Intangíveis | 0,00 | | 0,00 | |
| Investimentos Financeiros | 0,00 | | 0,00 | |
| Outros Activos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos Provenientes de | | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 0,00 | | 0,00 | |
| Activos Intangíveis | 0,00 | | 0,00 | |
| Investimentos Financeiros | 0,00 | | 0,00 | |
| Outros Activos | 0,00 | | 0,00 | |
| Subsídios ao Investimento | 0,00 | | 0,00 | |
| Juros e Rendimentos Similares | 2.628,93 | | 854,26 | |
| Dividendos | 0,00 | | 0,00 | |
| Fluxos das Actividades de Investimento (2) | | 2.628,93 | | 854,26 |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Recebimentos Provenientes de: | | | | |
| Financiamentos Obtidos | 0,00 | | 0,00 | |
| Realizações de Capital e Outros Instrumentos de Capital Proprio | 0,00 | | 0,00 | |
| Cobertura de Prejuízos | 0,00 | | 0,00 | |
| Doações | 0,00 | | 0,00 | |
| Outras Operações de Financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos Respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos Obtidos | (74.411,62) | | (33.055,37) | |
| Juros e Custos Similares | (21.533,12) | | (25.065,73) | |
| Dividendos | 0,00 | | 0,00 | |
| Reduções de Capital / Prestações Suplementares | 0,00 | | 0,00 | |
| Outras Operações de Financiamento | 0,00 | (95.944,74) | 0,00 | (58.121,10) |
| Fluxos das Actividades de Financiamento (3) | | (95.944,74) | | (58.121,10) |
| Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | | 61.889,91 | | 16.316,06 |
| Caixa e seus Equivalentes no Início do Período | | 98.482,11 | | 82.166,05 |
| Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período | | 160.372,02 | | 98.482,11 |

O Técnico Oficial de Contas

Alexandre Gonçalves

A Direcção

M. J. L. L. L. L. L.
H. G. G. G. G. G.
Francisco M. G. S. L.
F. J. J. J. J.

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2013

1. Atividade Económica

A Federação Equestre Portuguesa – FEP é uma pessoa colectiva de direito privado, fundada em 1927 e constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública e de utilidade pública desportiva. Em conformidade com os Estatutos, a Federação tem por objecto a superintendência de todos os aspetos relacionados com a prática, controlo, regulamentação, formação, promoção e organização do desporto equestre em todas as suas disciplinas.

O presente anexo dos procedimentos contabilísticos mais significativos na preparação das Demonstrações Financeiras da FEP tem como objectivo melhorar a compreensão das contas da Federação. A sua aplicação está conforme os critérios fundamentais do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



2. Bases de Apresentação e Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das operações da FEP e a sua posição financeira para os exercícios de 2012 e 2013.

Todos os valores estão expressos em euros (€).

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2 Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

a. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis registados na demonstração da posição financeira, referem-se a equipamentos utilizados pela FEP, no âmbito da sua atividade. O seu reconhecimento inicial é pelo custo. A FEP adotou o modelo do custo, pelo que, após o reconhecimento inicial, os activos fixos tangíveis encontram-se escriturados pelo seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes.

b. Participações financeiras em empresas associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da atividade operacional, no fornecimento de serviços e sobre os quais não existe a intenção de negociar e são reconhecidos ao seu justo valor.

d. Caixa e depósitos bancários

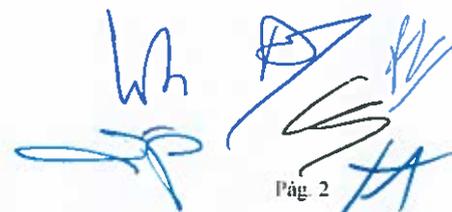
A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados na demonstração da posição financeira onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores da actividade operacional da empresa.

f. Provisões

A FEP regista provisões relativas a processos judiciais em curso.



Pág. 2

2.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados nas demonstrações financeiras

A Direcção considera que as estimativas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efectuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração do rendimento integral os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa

3. Gestão da Estrutura

3.1 Activos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e respectivas rubricas de depreciações.

| Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos | Alienações | Transfer. / Regulariz. | Abates | Saldo Final |
|--|-------------------|-------------------|------------|------------------------|--------|-------------------|
| VALOR BRUTO | | | | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 92.485,56 | | | | | 92.485,56 |
| Edifícios O. Construções | 420.060,49 | | | | | 420.060,49 |
| Equipamento Básico | 95.037,84 | | | | | 95.037,84 |
| Equipamento administrativo | 181.604,72 | | | | | 181.604,72 |
| Outros Activos Fixos | 36.431,31 | | | | | 36.431,31 |
| Total Activo Fixo Tang. Bruto | 825.619,92 | | | | | 825.619,92 |
| DEPRECIACÕES | | | | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | | | | | | |
| Edifícios O. Construções | 243.511,89 | 6.550,42 | | | | 250.062,31 |
| Equipamento Básico | 60.721,97 | 8.908,49 | | | | 69.630,46 |
| Equipamento administrativo | 182.390,22 | 432,11 | | -1.649,84 | | 181.172,49 |
| Outros Activos Fixos | 31.790,08 | 141,31 | | | | 31.931,39 |
| Total das Depreciações | 518.414,16 | 16.032,33 | | -1.649,84 | | 532.796,65 |
| Total Activo Fixo Tang. Líquido | 307.205,76 | -16.032,33 | | 1.649,84 | | 292.823,27 |

3.2 Participações Financeiras

No exercício foi criada uma imparidade de 26.666,66 euros ao valor de investimentos financeiros, tornando assim os investimentos financeiros nulos.

3.3 Adiantamentos a Fornecedores e Outras Contas a Receber

Os saldos das contas a receber constituem saldos correntes, pelo que se aproximam do justo valor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'L.R.', 'A', and 'H'.

3.4 Estado e Outros Entes Públicos

Quanto à rubrica Estado e Outros Entes Públicos no Activo, é composta como se segue:

| Rubricas | Saldo |
|-----------------------------------|--------|
| Retenções de IRC - Rend. Capitais | 656,08 |
| Impostos a receber | 656,08 |

3.5 Gastos a Reconhecer

No que diz respeito à rubrica de gastos a reconhecer, o valor refere-se a diversos pagamentos efectuados em 2013, que apenas serão reconhecidos em 2014, sobretudo as quotizações da FEI, no valor de 8.735,57€.

3.6 Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes de caixa e seus equivalentes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa deste exercício, encontram-se reconciliados com o montante expresso na rubrica da demonstração da posição financeira.

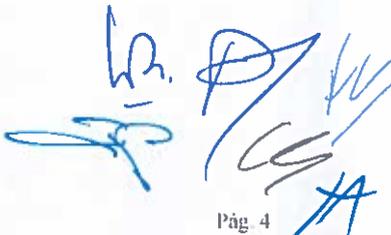
| Rubricas | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|------------------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa | 1.516,03 | 1.065,46 |
| Depósitos à Ordem | 12.907,77 | 28.471,08 |
| Outros Instrumentos Financeiros | 145.948,22 | 68.945,57 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 160.372,02 | 98.482,11 |

3.7 Capital Próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foi como segue:

| | <i>Euros</i> | | | |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Saldo Inicial | Movimento | | Saldo Final |
| | | Débito | Crédito | |
| Fundo Social | 134.426,98 | | -34.426,98 | 100.000,00 |
| Reservas de Reavaliação | 120.523,00 | | -115.523,00 | 5.000,00 |
| Resultados Transitados | -220.955,69 | | 196.314,13 | -24.641,56 |
| Resultados Líquidos | 46.364,15 | 46.364,15 | 26.530,70 | 26.530,70 |
| Total | 80.358,44 | 46.364,15 | 72.894,85 | 106.889,14 |

Tendo em consideração a posição financeira da Federação Equestre Portuguesa a Direção deliberou fixar o Fundo Social em 100.000€, uma Reserva inicial de 5% do Fundo Social, procedendo no remanescente à cobertura dos Resultados Transitados no montante de 196.314,15€.



3.8 Provisões

Durante o exercício, não houve qualquer registo.

3.9 Financiamentos Obtidos

O valor dos financiamentos obtidos refere-se a um empréstimo bancário contraído junto do Banco Espírito Santo, SA.

3.10 Fornecedores

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

| Rubricas | Saldo |
|--------------------------------|------------------|
| Passivos Correntes | |
| Fornecedores | |
| Fornecedores Nacionais | 5.962,62 |
| Fornecedores Intracomunitários | 42.567,27 |
| | 48.529,89 |

3.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de impostos a pagar tem o seguinte desdobramento:

| Rubricas | Saldo |
|-------------------------------------|-----------------|
| Retenções de IRS Trab. dependente | 583,00 |
| Retenções de IRS Trab. Independente | 411,39 |
| Imposto Selo | 875,00 |
| Contribuições para a Seg. Social | 4.146,41 |
| | 6.015,80 |

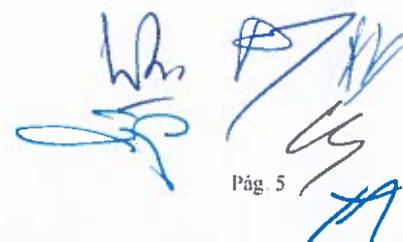
3.12 Outras Contas a Pagar

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

| Rubricas | Saldo |
|------------------------------|-------------------|
| Passivos Correntes | |
| Outras Contas a Pagar | |
| Adiantamentos Clientes | 20.896,40 |
| Credores por acréscimos | 106.493,52 |
| | 127.389,92 |

3.13 Prestações de Serviços

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito a proveitos associativos.



Pág. 5

3.14 Subsídios à Exploração

As contribuições obtidas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 têm a seguinte composição:

| Rubrica | IPDJ | Ministérios e Institutos | Autarquias | Governo Civil | COP/PPP | Outras entidades | Total |
|-------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------|---------------|------------------|------------------|-------------------|
| Desenvolv. e Prat. Desportiva | 259.350,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 259.350,00 |
| Enquadramento Técnico | 13.650,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.650,00 |
| Eventos | 17.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.500,00 |
| Formação | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.000,00 |
| Alta Competição | 13.810,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.810,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66.406,93 | 0,00 | 66.406,93 |
| TOTAL | 308.310,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66.406,93 | 0,00 | 374.716,93 |

3.15 Fornecimentos e Serviços Externos

As rubricas com maior expressão são: os Direitos de Organização FEI (185.741,15€), os Seguros Desportivos (36.553,54€), as Deslocações e Estadas (105.445,45€), os Honorários (63.108,88€) e os Trabalhos Especializados (41.392,09€).

3.16 Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da FEP ao longo do ano foi de 9.

3.17 Outros Rendimentos e Ganhos

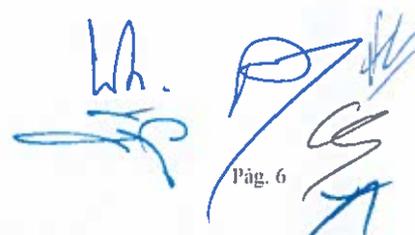
O montante desta rubrica diz respeito a juros obtidos nos depósitos à ordem e a prazo e a correções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.18 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica estão incluídos os impostos indirectos, sobretudo Imposto de Selo e Taxas, assim como as quotizações e correcções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.19 Juros e Gastos Similares Suportados

Os Juros e Gastos Suportados são sobretudo provenientes dos juros de financiamento.



4. Garantias e Avaes

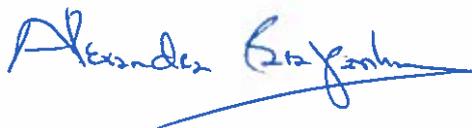
Por força do empréstimo bancário contraído junto do Banco Espírito Santo, SA, o imóvel adquirido em 1995 encontra-se hipotecado a esta instituição financeira pelo valor de 409.950€, dos quais estão em dívida 222.596,59€.

5. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Federação não auferiram remuneração.

Lisboa, 23 de Janeiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção

